



EDUCAÇÃO NO CAMPO: UM ESTUDO SOBRE OS AVANÇOS E DESAFIOS ENFRENTADOS.

Ana Cristina Souza Rodrigues¹ Fracivane Pinho de Souza²

(Faculdade Mauricio de Nassau; ana.cristina.s.r.@hotmail.com; Universidade Federal do Piauí UFPI-UAB²)

INTRODUÇÃO.

Pensar em educação nos dias atuais é pensar em todas as suas dimensões envolvendo os campos social, econômico e cultural, sendo estes os fatores que constroem essa complexa teia que é a educação. O trabalho desenvolvido nas salas multisseriadas, exige preparo, esforço e dedicação do professor, uma vez que não é fácil. Sempre levanto questionamentos negativos, sobre essa modalidade, como pode funcionar uma turma com varias series e um único professor lecionar para varias series ao mesmo tempo, com a falta de recursos básicos, materiais didático-pedagógicos escassos, apoio pedagógico insuficiente, dentre outros fatores.

Um dos desafios da escola é conhecer o contexto cultural do aluno para que possa trabalhar de acordo com sua vivencias, e experiências, trazer a realidade do aluno para sala de aula, deixando-o a vontade para expressar seus conhecimentos prévios, aliando ao que foi aprendido. Podemos chamar essa metodologia de “zona de desenvolvimento proximal”, teoria de Vigotsk.

O fator diferencial esta relacionado aos sujeitos envolvidos, as crianças que estão inseridas no contexto rural, necessitam de uma atenção maior pelo contexto que estão inseridos, muitas vezes estão alheio a muitas realidades por não terem acesso às tecnologias. Sobre isso Magalhães (2004, p.71) afirma que: “[...] a capacidade de ação está relacionada ao contexto em que as práticas dos participantes estão inseridas e sobre as quais refletem criticamente.”. Entende-se que os educadores precisam está, conscientes dos espaços na qual irão desenvolver sua pratica pedagógica, uma vez que a educação no campo é diferente da educação na zona urbana.

Contudo a educação oferecida ao aluno deve ser significativa, que tenha sentido e desperte o prazer em aprender, o que não acontece muitas



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

das vezes. Recordo-me de minha trajetória escolar, onde participei de uma sala de aula multisseriadas, o que dificultou meu processo de aprendizagem e marcou a infância, contudo, diante da análise desses fatores, resolvi fazer uma pesquisa sobre a educação nas salas multisseriadas, voltando-se para o meio rural, analisando dificuldades e impactos, nessa modalidade de ensino.

Sem formação e informação sobre as salas de aula multisseriadas, muitos professores e coordenadores, ficam alheios, sem saber que medidas tomar, quando se trata da educação do campo, muitas, não estão preparadas para atuar nessa modalidade de ensino. E assim também não sabem como elaborar e desenvolver uma proposta educacional que atenda as necessidades das series.

Assim a construção de práticas educativas em escolas do campo deve focar diferentes iniciativas, trabalhar a realidade da criança, de modo que a educação se torne um processo prazeroso e importante em sua vida. Que as crianças e adolescentes, possam e saibam crescer, analisando todos os aspectos sociais e não se prendam apenas ao trabalho do campo, mas que vejam possibilidades de crescer no mercado lá fora, e que a qualificação é apenas um detalhe, para seu desenvolvimento profissional.

As escolas do campo, estão localizadas em áreas afastadas dos centros urbanos, áreas que possui uma menor densidade demográfica e conseqüentemente o número de matrículas são menores, devido ao pequeno fluxo de pessoas. Para lecionar nas instituições do campo, muitos docentes precisam percorrer quilômetros e enfrentar muitos obstáculos como lama, chuva, estradas em péssimas condições. Esses fatores influenciam para que professores prefiram está e lecionar em escolas urbanas, reduzindo assim o numero de profissionais nas escolas do campo.

Os professores que trabalham na zona rural assumem grandes responsabilidades, uma vez que irão encontrar crianças com diversos problemas e defasagens na aprendizagem, isso não quer dizer que não tenha em sala de aula regular, mas, torna-se mais evidente em escolas do campo, pelo fato de se ter em uma única sala de aula várias crianças em séries diversificadas, o que podemos chamar de salas multisseriadas. Essas classes buscam agregar todos os alunos matriculados na unidade escolar independente dos níveis de aprendizagem em uma mesma sala, que por sua vez tem como responsável um único professor nesse processo.

Diante desses fatores citados a cima, me veio a seguinte indagação; Quais as dificuldades apresentadas pelos alunos no ensino multisseriado e como se dar esse processo de ensino e sua



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

eficácia na aprendizagem dos educandos?. E como toda dúvida requer uma pesquisa para que seja esclarecida, será realizada tal investigação, buscando resposta para análise desses fatores.

Para o alcance dessa indagação foram traçados os seguintes objetivos: Objetivo Geral: Verificar quais as dificuldades apresentadas pelos alunos no ensino multisseriado e como se dar esse processo de ensino e sua eficácia na aprendizagem dos educandos. Específicos: Observar se os professores utilizam recursos didáticos e se estão relacionadas a realidade dos alunos. Investigar quais as dificuldades vivenciadas pelos professores que atuam na zona rural. Identificar como está a formação continuada do professor que atua na educação das escolas rurais. Investigar qual é a realidade do ensino e aprendizagem dos educandos nas escolas rurais.

A educação multisseriada tem seus fatores positivos e negativos, o que será explicado detalhadamente, mediante pesquisa realizada, e levantamento de dados. Sabe-se que as salas multisseriadas, trazem alunos com vários problemas de aprendizagem, fato que ocorre, devido a variedade de séries em uma mesma sala de aula, com crianças de várias idades ritmos de aprendizagens e dificuldades diferentes. Contudo fica perceptível algumas problemáticas e que se tem muito a pesquisar dentro dessa temática. Um dos desafios da escola é conhecer o contexto cultural do aluno para que possa trabalhar de acordo com sua vivências, e experiências, trazer a realidade do aluno para sala de aula, deixando-o a vontade para expressar seus conhecimentos prévios, aliando ao que foi aprendido. Podemos chamar essa metodologia de “zona de desenvolvimento proximal”, teoria de Vigotski.

O fator diferencial esta relacionado aos sujeitos envolvidos, as crianças que estão inseridas no contexto rural, necessitam de uma atenção maior pelo contexto que estão inseridos, muitas vezes estão alheio a muitas realidades por não terem acesso às tecnologias.

METODOOGIA

A pesquisa será de cunho qualitativo pesquisa, porque será caracterizado as respostas cedidas pelos interlocutores, trazendo uma explicação mais detalhada, sem o uso de dados números, sendo essa uma das característica da abordagem qualitativa. Segundo Cervo e Bervian (2007, p.61.), “a pesquisa qualitativa, analisa e interpreta dados, relativos a natureza, sem que os aspectos quantitativos sejam sua preocupação precípua”.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Para o levantamento de dados é necessário o uso de uma técnica ou instrumento, para coletar as informações, nesse caso será utilizado a observação e o questionário semiaberto, por achar o seu uso essencial para obter as respostas desejadas. Para Severino (2000), “o método de uma pesquisa é o procedimento mais amplo de raciocínio, e as técnicas são os procedimentos mais restritos que operacionalizam o método, mediante emprego de instrumentos adequados”.

A pesquisa se dará em duas escolas rurais da rede municipal de ensino. O trabalho contará com o apoio de professores das Instituições de ensino e alunos, onde será realizada a pesquisa. Os interlocutores irão contribuir com suas falas teorias, conhecimentos e experiências referentes à sala de aula e educação e conhecimento repassados aos alunos.

O trabalho será finalizado apenas em Novembro de 2016, durante esse tempo será dado continuidade as pesquisas, a fim de chegar a um resultado, partindo da questão norteadora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Atividades	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov
Escolha do tema	X								
Pesquisa bibliográfica		X							
Escolha do local da pesquisa		X							
Orientação			X						
Elaboração do projeto			X						
Entrega do projeto				X					
Elaboração do TCC					X	X	X	X	
Entrega do TCC									X



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

REFERÊNCIAS.

CERVO, A. L; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 3 . ed. São Paulo: Mcgraw-hill do Brasil, 1983.

MAGALHÃES, M. C. C. **A linguagem na formação de professores como profissionais reflexivos e críticos**. Campinas. São Paulo: Mercado de Letras, 2004. p. 77.